

**TÍTULO DO RESUMO PARA O XV ENEXT / I ENExC
PEDAGOGIAS PARA (DES)CONSTRUÇÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE
SEXUAL NO PROJETO DE EXTENSÃO “OBSERVATÓRIO DOS
MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA”**

**Filipe Antonio Ferreira da Silva
Marciano Antonio da Silva
Jéssica Priscila Garcia de Souza
Orientadora
Allene Carvalho Lage**

Nas últimas décadas, percebemos um aumento significativo em torno das discussões que permeiam o campo de estudos sobre gênero e diversidade sexual na academia. Tal demanda, surge a partir dos novos arranjos sociais e principalmente das reivindicações partidas dos movimentos sociais, tais como o movimento feminista, LGBT, negro, estudantil, hippie, etc. dentre outros setores da sociedade que tem vivenciado um conjunto de transformações na contemporaneidade, e exigido uma resposta frente à essas questões. Partindo dessa premissa, o projeto de extensão “Observatório dos Movimentos Sociais na América Latina” da Universidade Federal de Pernambuco/Campus Agreste, vem se tornando um canal de diálogo para os/as estudantes do curso de graduação em pedagogia vinculados ao projeto, possibilitando aos mesmos debater as questões pautadas no campo da diversidade e dos direitos humanos, a partir de um olhar reflexivo para os espaços escolares e não escolares. Sob este viés, a ação “O Observatório vai à Escola” tem proporcionado aos extensionistas experiências no ensino, na pesquisa e na extensão a partir de um trabalho desenvolvido no campo da educação, movimentos sociais, direitos humanos, relações étnico-raciais, gênero e diversidade sexual. É para essa última temática que deteremos nossas elucidaciones no presente estudo, buscando entender as ações que essa experiência vem representando para os/as estudantes que participam do projeto. Nessa perspectiva, tomamos como objetivo geral do presente exercício de pesquisa, compreender as principais contribuições do projeto de extensão “Observatório dos Movimentos Sociais na América Latina” na ação o “Observatório vai à Escola” a partir do debate sobre gênero e sexualidades na formação dos/as estudantes de pedagogia. Entendemos que tratar de temas como gênero e diversidade sexual num espaço que historicamente negou tais discussões, configura-se enquanto um importante instrumento de

(re)afirmação e representatividade, pois, rompe com um conjunto de estruturas hegemônicas e conservadoras que excluíram essas discussões dos currículos e instituições de ensino. Visando responder às questões suscitadas no referido trabalho, nossos procedimentos metodológicos estruturam-se dentro de uma abordagem do tipo qualitativa, onde realizamos um estudo exploratório. Concomitantemente, fazemos uso do Método de Caso Alargado para tratar e analisar os dados que foram coletados a partir de um questionário aplicado com os/as estudantes participantes do projeto de extensão. A participação no projeto Observatório dos Movimentos Sociais na América Latina é descrita pelos/as estudantes como uma experiência transformadora, pois, potencializa um olhar humanizado para o outro, provocando o sujeito a pensar acerca de um conjunto de questões sociais, culturais e políticas. Assim, vem desencadeando um processo de emancipação, a partir de uma perspectiva crítica, reflexiva e também humanizada. Nesse sentido o outro é compreendido, enquanto um sujeito de direito, mas também enquanto um agente de transformação, que deve estar preparado para atuar diretamente na prática da cidadania e direitos humanos. Dessa maneira, tais repercussões vem (re)estruturando a trajetória acadêmica dos/as estudantes de pedagogia, na medida em que vem oportunizando o acesso à esse campo de discussão teórica e tem englobado novas concepções no seu currículo. Assim, possibilita aos mesmos problematizar e conseqüentemente desmistificar um conjunto de construções sociais/culturais que foram criados sobre os corpos dos sujeitos, os quais vem operando uma teia de relações desiguais, para aqueles sujeitos que historicamente foram marginalizados e posteriormente excluídos. Nessa direção, entendemos que o referido projeto de extensão tem contribuído diretamente na formação dos/as estudantes de pedagogia, pois, tem oportunizado conhecer, debater e problematizar tais elucidações, firmando um compromisso com a prática da cidadania, justiça social e respeito ao outro, na medida em que esses sujeitos atuarão enquanto profissionais e atores sociais alicerçados numa perspectiva de direitos humanos e transformação social. É sob esse viés que o Observatório dos Movimentos Sociais na América Latina vem atuando há dez anos e estabelecendo um compromisso na busca pelo rompimento das injustiças sociais e acreditando e lutando por um projeto de sociedade ancorada na prática da cidadania, democracia e justiça social.

Referências

BRASIL, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos / Comitê Nacional de Educação em

Direitos Humanos. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2191-plano-nacional-pdf&Itemid=30192 . Acesso em 20 ago 2016

CARRARA, Sérgio. Educação, diferença, diversidade e desigualdade. In: Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. versão 2009. – Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília : SPM, 2009. Disponível em:

http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf . Acesso em 18 ago 2016.

DIAS, Adelaide Alves. A escola como espaço de socialização da cultura em direitos humanos. In:

ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; SILVEIRA, Rosa Maria Godoy; DIAS, Adelaide Alves. (Org.).

Direitos Humanos: capacitação de educadores - Fundamentos culturais e educacionais da Educação em Direitos Humanos - Vol. 2. 1ª ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008, v. 2, p. 155-160

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Homofobia na Perspectiva dos Direitos Humanos e no Contexto dos Estudos sobre Preconceito e Discriminação. In: BRASIL, Diversidade Sexual na Educação:

problematizações sobre a homofobia nas escolas / Rogério Diniz Junqueira (organizador). – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009.

LAGE, Allene. Educação e Movimentos Sociais: Caminhos para uma pedagogia de luta. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.

Palavras-chave: diversidade sexual; gênero; pedagogia social

